

À Procura de uma Identidade Forte

Ainda não chegamos à metade de 2011 e, muitos fatos de alto nível já se evidenciaram na direção do **Deca**. Discussões científicas relevantes ocorreram em dois eventos realizados em Porto Alegre e Campos de Jordão, abordando temas de grande importância na evolução da estimulação cardíaca. E como relatei no Editorial da edição anterior, a presença do **Prone** em diversos locais dá sustentação a uma filosofia de amadurecimentos e atualização de temáticas frequentes na literatura mundial.

Outros fatos igualmente importantes que ocorrerão em breve certamente deixarão marcas na estimulação cardíaca deste país. Primeiro, a realização de um evento científico em agosto próximo, em que comemoremos de forma triunfal os 25 anos de pleno sucesso do **Deca**.

Igualmente importante é o início do processo de elaboração, validação e implementação de diretrizes clínicas na Saúde Suplementar no Brasil, resultado da parceria séria, rigorosa e obstinada da atual diretoria do **Deca** com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

É inegável a importância desse fato para todos os envolvidos nesta área, aí incluídos pacientes, médicos,

hospitais, planos de saúde e o próprio governo federal. Todos nós sabemos como é penoso enfrentar alguns desafios em nosso dia-dia, sempre que seguimos ou tentamos nos adaptar às indicações presentes na literatura internacional. Temos plena consciência de que nossos pacientes apresentam características diferenciadas, o que nos leva com frequência a condutas inseguras, como resultado da grande lacuna entre teoria e prática.

Parabenizo desde já os envolvidos nessa iniciativa, que, tenho certeza, irá mudar a conduta envolvendo os pacientes menos favorecidos, frequentemente marginalizados dos avanços da tecnologia.

Nesta edição da **Relampa** daremos continuidade à discussão iniciada no volume anterior sobre taquicardia ventricular. A leitura prévia dos artigos permitiu antever a importância vital que essa discussão terá para nossos leitores.

Também nesta edição, assim como nas próximas deste ano, em comemoração aos 25 anos do **Deca**, destacaremos fatos que marcaram sua brilhante trajetória, cuidadosamente selecionados pelo Dr. Celso Salgado de Melo, caro amigo, médico competente e escritor dedicado, também integrante de nossa diretoria. Ficará também aos seus cuidados o preparo de um livro deta-

lhando esse período de evolução do **Deca** e que será autografado por ele e toda diretoria no evento de agosto de 2011.

Quando escolhi o tema deste Editorial, pensei que em associar a identidade forte constituída pelo **Deca** ao longo desse um quarto de século com aquela que vi inúmeras vezes na sensacional atuação do ator Matt Damon. Ao finalizar este texto, chego à conclusão de que essas duas identidades não são tão parecidas assim. Por isto, prefiro finalizar citando Mia Coreto em “Raiz de Orvalho” (1983):

**Identidade
Preciso ser um outro
Para ser eu mesmo.
Existo onde me desconheço.
Aguardando pelo meu passado.
Ansiando a esperança do futuro.**

Obrigado pela oportunidade e boa leitura!
Um forte abraço.

